

03 Avaliações Formativas



**APOIADORES**

Fundação Lemann
Imaginable Futures
Tinker Foundation

REALIZAÇÃO

Instituto Reúna

Direção executiva

Katia Stocco Smole

Direção do projeto

Filomena Siqueira

Gerenciamento do projeto

Beatriz Nunes
Nathaly Corrêa de Sá
Stefanny Lopes Fernandes

Comunicação e**Relações Institucionais**

Roberto Martinez
Vinicius Pinto
Fabiana Cabral

EQUIPE DE PRODUÇÃO**DESCRIÇÕES DE APRENDIZAGEM****Matemática****Coordenação**

Cristiane Rodrigues Chica (Mathema)

Equipe

Carla S. Moreno Battaglioli (Mathema)

Língua Portuguesa**Coordenação**

Eliane Aguiar

Equipe

Isabele Veronese

DIAGNÓSTICAS E FORMATIVAS**DIAGNÓSTICAS****Matemática****Coordenação**

Aline dos Reis Matheus

Língua Portuguesa**Coordenação**

Cláudia Naves Innecco

Equipe - Matemática e Língua Portuguesa

Beatriz Raimundo Araújo Balbino
Clemene de Ávila Neves Câmara
Cristiana Gonçalves Silveira
Glenda Gonçalves Cardoso
Maria Cibele Aguiar Santos
Tatiana Gonçalves Caillaux Filho

FORMATIVAS**Matemática****Coordenação**

Aline dos Reis Matheus (Primeira Escolha)
Cristiane Rodrigues Chica (Mathema)

Equipe

Maria Cibele Aguiar Santos (Primeira Escolha)
Maria Virgínia Ferrara de Carvalho Barbosa
(Primeira Escolha)
Sandra Regina Correa Amorim (Mathema)
Fabrício Ferreira (Mathema)

Língua Portuguesa**Coordenação**

Cláudia Naves Innecco
(Primeira Escolha)
Isabele Veronese (Haeg)

Equipe

Claudia Seixas (Primeira Escolha)
Isabel Cristina Rodrigues de Castro
(Primeira Escolha)
Kátia Chiaradia (Haeg)

Leitura Crítica

Débora Mallet
Glauker Amorim
Hilda Micarello
Luciana Tenuta

Edição

Mariane Genaro

Revisão

Beatriz Simões Araujo
Stephanie Guerra

Diagramação e Design

Araciara Teixeira
Mariana Libardi

Ilustrações

Laura Loyola
Talita Holffmann

Equipe de Direitos Autorais

Glair Bender
Rosa Maria Rodrigues Castello



Proposta de Avaliações Formativas

LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ano - Caderno do professor [pág. 04](#)

Abertura [pág. 5](#)

1 Rubrica-base de Língua Portuguesa [pág. 6](#)

2 Avaliação Formativa por Prática de linguagem [pág. 8](#)

2.1 **Leitura/escuta** [pág. 10](#)

Habilidades dos Mapas de Foco e Descrição de Aprendizagem [pág. 11](#)

Rubrica específica para a avaliação formativa [pág. 13](#)

2.2 **Produção textual (escrita)** [pág. 15](#)

Habilidades dos Mapas de Foco e Descrição de Aprendizagem [pág. 16](#)

Rubrica específica para a avaliação formativa [pág. 17](#)

Atividades formativas [pág. 19](#)

1ª parte da atividade: Leitura/escuta - Análise linguística/ semiótica - Oralidade [pág. 21](#)

2ª parte da atividade: Leitura e Análise linguística/ semiótica - Escrita (1ª e 2ª produção) [pág. 22](#)

3ª parte da atividade: Escrita [pág. 22](#)

ANEXOS

ANEXO 1 - atividades [pág. 24](#)

ANEXO 2 - sugestões de planilhas para registro do professor [pág. 29](#)



Proposta de avaliação formativa

Língua Portuguesa – 2º ano

Esta Avaliação Formativa é composta por duas seções:

1 Rubrica-base de Língua Portuguesa.

2 Quadro resumo com as habilidades trabalhadas e a descrição de aprendizagem que será desenvolvida por meio das atividades.

Rubricas específicas com as referências para observação e análise do desempenho dos estudantes pelo docente durante a aplicação das atividades formativas propostas.

Sugestões de atividades formativas.



Abertura

Em um processo de avaliação formativa se avalia a aprendizagem, o ensino e até o próprio processo de avaliação, criando assim uma cultura avaliativa para fazer a aprendizagem acontecer, gerando um sentido de presença pedagógica na ação docente. Para uma maior compreensão sobre a essência da avaliação formativa, como aplicá-la e como ela foi pensada no contexto do Avalia e Aprende, é de suma importância, antes da aplicação da proposta a seguir, a leitura prévia do [documento orientador para a Aplicação das Avaliações Formativas do Avalia e Aprende](#). Nele discute-se com mais profundidade o uso de rubricas como um importante método para viabilizar avaliações formativas que apoiam a organização de intervenções pedagógicas e que acompanham a ação didática.



1 Rubrica-base de Língua Portuguesa

Existem diferentes instrumentos para viabilizar a avaliação formativa, o Avalia e Aprende foca no uso de rubricas. Rubricas de avaliação são conjuntos coerentes e explícitos de critérios, que contêm descrições de diferentes níveis de qualidade das produções ou desempenhos dos estudantes.

Para esta proposta de avaliação formativa, nós oferecemos uma rubrica base, que traz a resolução de problemas como espinha dorsal. A partir dela, nós oferecemos algumas atividades formativas organizadas por unidades temáticas, que contam com rubricas específicas para interpretar o desempenho do estudante na atividade proposta.

■				
■				
■				





Quadro 1 - Rubrica-base para prática situada da língua em Língua Portuguesa

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>1 Centralidade do texto: Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, e todas as tarefas propostas foram cumpridas adequadamente.	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, e quase todas as tarefas propostas foram cumpridas adequadamente.	Na produção (seja oral ou escrita), o texto é central, embora nem todas as tarefas propostas tenham sido cumpridas adequadamente.	As tarefas propostas não foram cumpridas adequadamente.
<p>2 Coerência no uso da situação comunicacional: Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	A situação comunicacional é assegurada, ou seja, identifica-se com coerência o contexto de produção, o contexto de circulação/recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional é assegurada, e identifica-se com coerência ao menos três dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/ recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional é parcialmente assegurada, e identifica-se ao menos dois dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/ recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.	A situação comunicacional não é assegurada. ou A situação comunicacional é precariamente assegurada, e identifica-se apenas um dos seguintes elementos: o contexto de produção, o contexto de circulação/recepção, o uso social e a finalidade do texto em questão.
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades: Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	Na resolução da tarefa, percebe-se uso funcional e contextualizado do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Não há erros/desvios ou há poucos erros pontuais sem comprometimento da qualidade global da tarefa.	Na resolução da tarefa, percebe-se uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Há poucos erros/desvios, e o comprometimento da qualidade da tarefa é localizado.	Na resolução da tarefa, percebe-se em boa parte o uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). Os erros/desvios comprometem parcialmente a qualidade da tarefa.	Não há uso funcional do repertório linguístico em questão (pontuação, ortografia, sintaxe, entre outros). e/ou Os erros/desvios comprometem a qualidade da tarefa em outros critérios.

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA:

Nível 4 - desejável**Nível 3** - intermediário**Nível 2** - abaixo do intermediário**Nível 1** - Insuficiente



2 Avaliação Formativa por Prática de Linguagem

A partir da rubrica base, desenvolvemos duas rubricas específicas para o 2º ano do EFAI, organizadas a partir dos eixos Leitura/Escuta e Produção textual (escrita).

Para ajudar na compreensão das atividades organizamos sua estrutura da seguinte forma:

- Apresentação das habilidades trabalhadas, que chamamos de “Habilidade norteadora da atividade em questão”, incluindo também habilidades relacionadas, que ampliam ou apoiam o desenvolvimento das habilidades norteadoras, e as Descrições de Aprendizagem que essas habilidades estão relacionadas.
- Apresentação das rubricas específicas, organizadas conforme os seguintes focos e nesta ordem:

2.1 Leitura/escuta

2.2 Produção textual (escrita)

As rubricas de Leitura/Escuta e Produção textual (escrita) foram elaboradas para acompanhar o desenvolvimento de habilidades relativas às competências leitora e escritora dos estudantes do 2º ano. Reparem que não são apresentadas todas as habilidades relacionadas aos eixos Leitura/Escuta tão pouco rubricas para os eixos Oralidade e Análise Linguística e Semiótica, mas sim um recorte das mesmas considerando as aprendizagens essenciais nesse ano de escolarização. Isso não significa que as demais não devam ser trabalhadas, ou avaliadas, pelo contrário. A sugestão é que a partir dessas seja possível elaborar outras rubricas que façam sentido ao trabalho das redes e escolas.

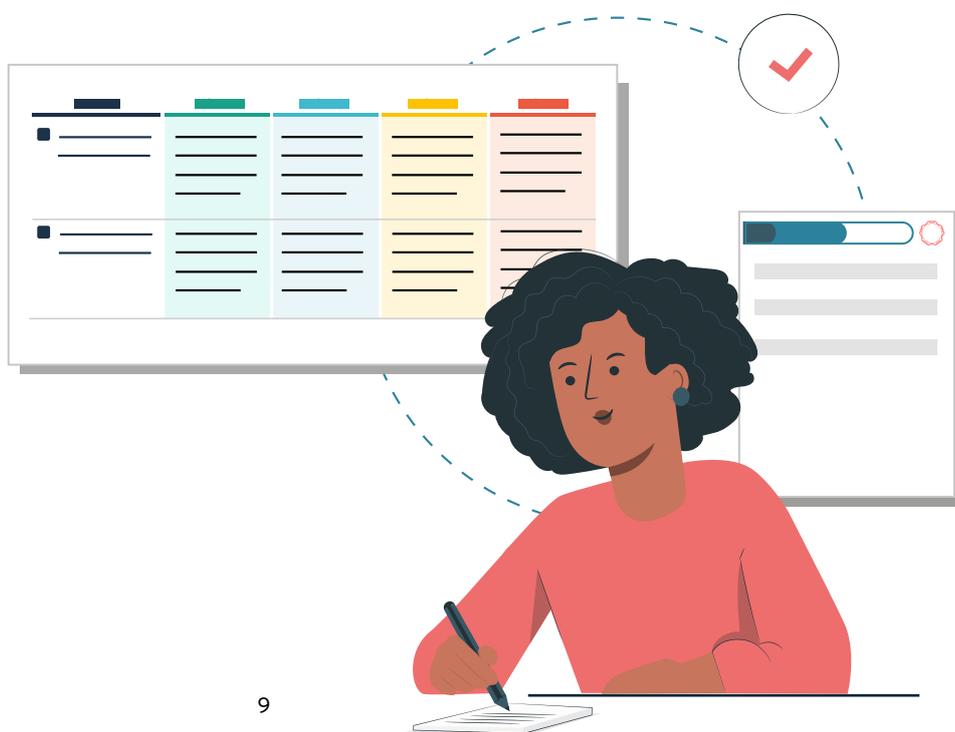


Dicas para aplicação

É essencial um olhar atento do professor, durante a realização das atividades, para as ações dos estudantes nas diferentes situações didáticas. A consulta à rubrica, em diferentes momentos, pode dar direcionamento a esse olhar, e servirá como apoio e registro das observações ao longo das atividades.

Ao final do uso das atividades, de posse dos trabalhos feitos, das perguntas, das respostas e de registro dos comportamentos de aprendizagem que os estudantes apresentarem, é possível sistematizar a análise com o apoio da rubrica de avaliação para verificar o que foi alcançado, o que será preciso retomar e o que propor aos que estão prontos para novos desafios. Assim, tem-se também a visão geral do desenvolvimento da turma e a possibilidade de dar continuidade ao trabalho pedagógico, com segurança. As rubricas de avaliação formativa têm a função de descrever a progressão da aprendizagem, sendo útil tanto na avaliação, quanto no planejamento de estratégias de ensino, considerando o real estágio de conhecimento dos estudantes.

Vale reforçar que o docente pode optar por não utilizar as atividades formativas oferecidas neste documento e decida seguir com outras atividades já previstas no seu próprio plano de aula. Ainda assim, é possível fazer uso deste material, pois a lógica das rubricas e sua estrutura podem ser utilizadas, ainda que as atividades em si variem, neste caso indicamos que o docente verifique a descrição das rubricas e possíveis adequações, se necessário, no detalhamento dos níveis da rubrica.





2.1 Leitura/Escuta





Quadro 2 - Recorte das Habilidades dos Mapas de Foco e descrições de aprendizagens utilizadas na atividade formativa proposta - leitura de bilhete

Habilidades norteadoras da atividade em questão

EF02LP12 Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Habilidades relacionadas

EF12LPO4 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

EF15LPO1 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LPO2 Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LPO3 Localizar informações explícitas em textos.

EF15LPO4 Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.



Descrição de Aprendizagem associada

1 - Lê e compreende, com autonomia, silenciosamente e em voz alta, cantigas, letras de canções, listas, legendas, bilhetes, convites, receitas culinárias, regras de brincadeiras, recuperando as ideias/informações para construir sentidos nos textos.

Por exemplo, ao ler um convite, o estudante localiza informações como o nome do aniversariante ou o local da festa. Mas, é preciso evitar a solicitação de informações que o estudante possa localizar sozinho, mesmo que ainda não esteja convencionalmente alfabetizado, como a idade ou o dia da festa. Pois, nesses casos, o estudante pode localizar a informação sem a necessidade de decodificação do texto escrito.

No caso do bilhete, o estudante deve ler com autonomia e identificar quem escreve, para quem, com que finalidade, o assunto, conforme atividade proposta para a avaliação formativa.

Fonte: Instituto Reúna, 2022



Quadro 3 - Rubrica específica para a avaliação formativa - Leitura/Escuta

CrITÉRIOS	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>1 A Centralidade do texto:</p> <p>Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	<p>Reconhece que o texto escrito carrega um conjunto de informações e o identifica como um objeto a ser lido, avaliando o contexto e a forma do texto, estabelecendo expectativa em relação ao que vai ler.</p> <p>Por exemplo, ao receber o bilhete, já identifica o gênero e elabora hipóteses sobre quem escreveu, para quem, com que finalidade a partir da localização dessas características do texto.</p>	<p>Embora identifique o texto escrito como um objeto a ser lido, não o reconhece como um conjunto de informações, não avalia o contexto e a forma do texto e estabelece poucas expectativas em relação ao que vai ler.</p>	<p>Embora identifique o texto escrito como um objeto a ser lido, não o reconhece como um conjunto de informações, não avalia o contexto e a forma do texto e não consegue estabelecer expectativas em relação ao que vai ler.</p> <p>Por exemplo, ao receber o bilhete, reconhece que pode lê-lo, mas não relaciona as características do texto, como quem escreveu, para quem, não elaborando expectativas sobre o que vai ler.</p>	<p>Não identifica o texto como um objeto a ser lido e não consegue estabelecer expectativas em relação ao que vai ler.</p>
<p>2 Coerência no uso da situação comunicacional:</p> <p>Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	<p>Reconhece a função social do bilhete, diferenciando-o de outros gêneros e identifica visualmente onde está quem escreve/assina, quem recebe e a data.</p>	<p>Reconhece a função social do bilhete, diferenciando-o de outros gêneros. Identifica visualmente alguns dos elementos do texto.</p> <p>Por exemplo, identifica a assinatura e a data, mas não reconhece o nome de quem recebe o bilhete.</p>	<p>Reconhece a função social do bilhete, mas não o diferencia de outros gêneros e não identifica visualmente todos os elementos do texto - assinatura e data, mas não reconhece onde fica o nome de quem recebe o bilhete.</p> <p>Por exemplo, sabe que alguém escreveu o bilhete para outrem para comunicar algo, mas não identifica todos esses elementos no texto que possui em mãos.</p>	<p>Não reconhece a função social do bilhete.</p>



Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</p> <p>Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	<p>Lê, com autonomia e precisão na decodificação, entonando adequadamente os sinais de pontuação - ponto final, ponto de interrogação e de exclamação - quando necessário e pronúncia corretamente as palavras, estabelecendo correspondência grafofonêmica na quase totalidade do texto.</p>	<p>Lê, com autonomia e precisão na decodificação, mas não entona adequadamente os sinais de pontuação - ponto final, ponto de interrogação e de exclamação - quando necessário e comete alguns desvios na pronúncia de algumas palavras, sobretudo as que possuem sílabas complexas.</p> <p><i>Por exemplo, faz uma leitura silabada, sem que a entonação seja orientada pela pontuação e comete desvios ao pronunciar sílabas complexas como as com NH, Ç, entre outras.</i></p>	<p>Lê com autonomia mas não apresenta precisão na decodificação; entona bem ponto final e de interrogação, mas comete muitos desvios ao pronunciar as palavras, inclusive algumas sílabas simples.</p> <p><i>Por exemplo, ao ler, não pronuncia adequadamente todas as sílabas que compõem as palavras, omite letras, inclusive em sílabas simples, compostas por consoante e vogal (CV).</i></p>	<p>Não lê com autonomia e precisão na decodificação.</p>

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA:

Nível 4 - desejável**Nível 3** - intermediário**Nível 2** - abaixo do intermediário**Nível 1** - insuficiente



2.2 Produção textual (escrita)





Quadro 4 - Recorte das Habilidades dos Mapas de Foco e descrições de aprendizagens utilizadas na atividade formativa proposta - Produção textual (escrita) de bilhete

Habilidades norteadoras da atividade em questão

EFO2LP13 Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Habilidades relacionadas

EFO2LP09 Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

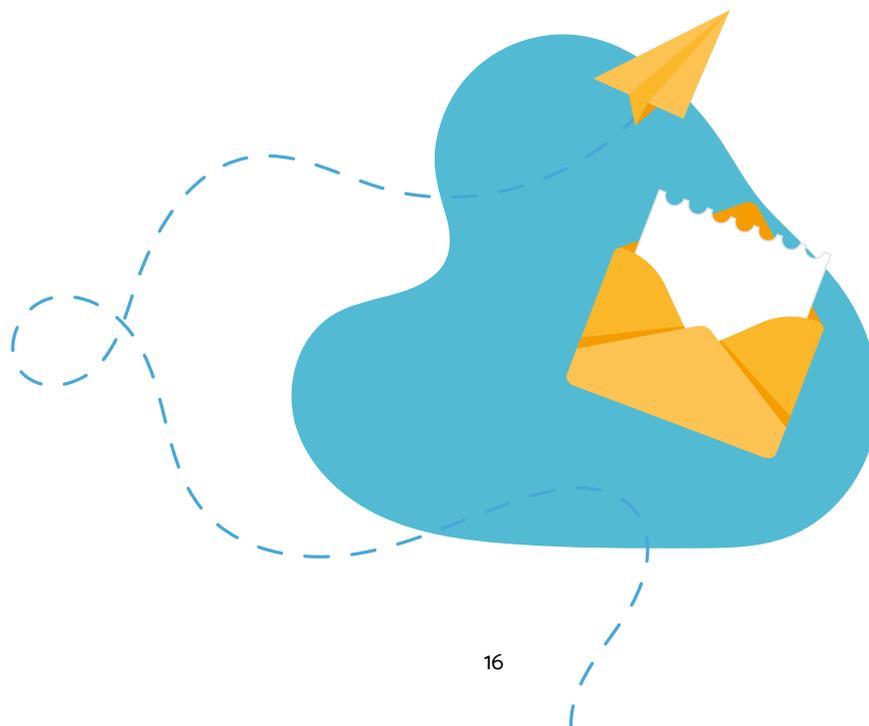
EF12LP06 Planejar e produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, introduções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Descrição de Aprendizagem associada

1 - Produz textos escritos, de próprio punho, com autonomia, aplicando conhecimentos acerca da formatação dos textos, dos recursos linguísticos e semióticos adequados e dos conteúdos desses textos.

Por exemplo, ao escrever bilhete, considera a formatação própria desse gênero, como a indicação de quem escreve, para quem escreve, a despedida e o corpo do texto.

Fonte: Instituto Reúna, 2022



Quadro 5 - Rubrica específica para a avaliação formativa - Produção textual (escrita)

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>1 Centralidade do texto: Diz respeito à centralidade do texto para a definição de assuntos/objetos, habilidades e objetivos, partindo do gênero discursivo a que ele pertence.</p>	<p>Explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete e a descrição dos passos para a germinação do tomate cereja está clara e detalhada.</p>	<p>Explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete, porém a descrição dos passos para a germinação do tomate cereja poderia ser mais detalhada.</p> <p><i>Por exemplo, deixou de escrever um ou mais etapas importantes para o processo e/ou inverteu a ordem das etapas.</i></p>	<p>Explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete, mas não descreveu os passos para a germinação do tomate cereja.</p>	<p>Explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete, mas ele não é aquele pedido no comando da atividade.</p> <p>ou</p> <p>Não explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete.</p>
<p>2 Coerência no uso da situação comunicacional: Diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.</p>	<p>Identificou quem escreveu o bilhete e a quem ele se destina. Assinou o bilhete e colocou a data em que ele foi escrito.</p>	<p>Identificou quem escreveu o bilhete e a quem ele se destina. Assinou o bilhete ou colocou a data em que ele foi escrito.</p> <p><i>Por exemplo, faltou uma das informações: ou assinou o bilhete mas não colocou a data ou colocou a data mas não assinou.</i></p>	<p>Não identificou quem escreveu o bilhete ou a quem ele se destina. Não assinou o bilhete e/ou nem colocou a data em que ele foi escrito.</p> <p><i>Por exemplo, faltou mais de um elemento do texto, tendo apenas colocado a data ou assinado o bilhete.</i></p>	<p>Não identificou quem escreveu o bilhete nem a quem ele se destina. Não assinou o bilhete e/ou nem colocou a data em que ele foi escrito.</p> <p>ou</p> <p>O texto não é um bilhete.</p>

2.2 - Produção textual

Critérios	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
<p>3 Uso adequado dos conceitos, procedimentos e habilidades:</p> <p>Diz respeito ao uso esperado e funcional/significativo do repertório linguístico para desenvolver habilidades necessárias à participação do aluno em práticas de linguagem (leitura, escuta e produção de texto escritos ou orais, em várias mídias e semioses).</p>	<p>Usou: ponto final; vírgula após vocativo; maiúsculas nos nomes próprios; tempos verbais adequados.</p>	<p>Usou três dos elementos indicados: ponto final; vírgula após vocativo; maiúsculas nos nomes próprios; tempos verbais adequados.</p> <p><i>Por exemplo, não utilizou vírgula ou não escreveu nomes próprios com letra maiúscula.</i></p>	<p>Usou dois elementos: ponto final; vírgula após vocativo; maiúsculas nos nomes próprios; tempos verbais adequados.</p>	<p>Usou um elemento: ponto final; vírgula após vocativo; maiúsculas nos nomes próprios; tempos verbais adequados.</p>

Fonte: Instituto Reúna, 2022

LEGENDA:

Nível 4 - desejável**Nível 3** - intermediário**Nível 2** - abaixo do intermediário**Nível 1** - insuficiente



Atividades formativas



Dica! Você pode fazer o download do **Caderno do Estudante** no site do Avalia e Aprende para imprimir as atividades que devem ser respondidas pelos estudantes em sala de aula. Na nota de rodapé, você achará a correspondência entre cada atividade proposta no **Caderno do Estudante** com a resolução comentada da atividade presente nos Anexos ao final deste **Caderno do(a) Professor(a)**.



Gênero discursivo - Bilhete



Organização da turma:
individual



Tempo sugerido:
6 aulas



Materiais necessários:

- Cópias de exemplos de bilhetes
- Papéis cortados;
- Canetas;
- Projetor;
- Laboratório de informática.
- Anexo 1 - Parte 1, 2 e 3 e Anexo 2



Orientações gerais:

Para essa atividade o foco está no Gênero discursivo - Bilhete. Os objetivos da atividade são:

- ✓ Ler bilhetes, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- ✓ Planejar e produzir bilhete, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.



- ✓ Identificar a função social de um bilhete, reconhecendo para que foi produzido, onde circula, quem o produziu e a quem se destina.
- ✓ Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- ✓ Localizar informações explícitas em um bilhete, como quem o escreve, quem o recebe e do que se fala.
- ✓ Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais como pular linha ou assinar com alinhamento específico.
- ✓ Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- ✓ Na leitura, entonar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- ✓ Planejar e produzir bilhetes, em meio impresso, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Fonte: Instituto Reúna, 2022





Primeira parte da atividade (2 aulas):
Leitura/escuta - Análise linguística/ semiótica - Oralidade



Aquecimento: Apresente aos estudantes o vídeo da história “O menino, o bilhete e o vento” disponível [AQUI](#).



→ Após assistirem ao vídeo, pergunte aos estudantes:

vocês sabem o que é um bilhete?

Para que serve?

Em que situações escrevemos bilhetes?

Na história, quem escreveu o bilhete? Para quem?

Pergunte, também, se eles conseguem imaginar o que a avó teria escrito no bilhete e como esse bilhete poderia ser (longo, curto, com data, sem data, assinado ou não).



Mão na massa: Depois da contextualização, entregue aos estudantes cópias de bilhetes reais, que podem ser recolhidos pelas famílias ou pelo(a) professor(a). É importante que os bilhetes estejam legíveis e escritos com letra bastão para que os estudantes tenham condições de lê-los. A partir de então, entregue uma cópia do **Anexo 1 - Parte 1** para cada estudante e peça que eles identifiquem as características do bilhete recebido a partir das respostas dadas a algumas perguntas motivadoras indicadas na tabela.

→ Deixe que os estudantes façam a leitura segundo suas estratégias e seus conhecimentos.



Observação e registro: Enquanto faz as perguntas, aplique as rubricas indicadas para Leitura/Escuta de bilhetes e verifique se os estudantes leem com autonomia e precisão na decodificação (para isso, é possível solicitar que os estudantes leiam trechos ou o texto integralmente em voz alta) os textos recebidos, se identificam as características dos bilhetes, se reconhecem pistas do contexto e da finalidade do texto etc.

→ Utilize as planilhas sugeridas no **Anexo 2** deste caderno para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.

**Segunda parte da atividade (2 aulas):****Leitura e Análise linguística/ semiótica - Escrita (1ª e 2ª produção)**

Mão na massa: O objetivo da atividade é aplicar conceitos da forma composicional do gênero bilhete. Para isso, convide os estudantes a escrever um bilhete como se fossem a avó pedindo ajuda ao Seu Olavo para plantar tomate cereja.

- No **Anexo 1 - Parte 2**, há uma sugestão de bilhete com lacunas que devem ser preenchidas pelos estudantes para que o professor possa verificar o quanto reconhecem as características dos bilhetes e as partes que o constituem.



Atenção! Você pode optar por fazer a leitura da proposta em voz alta para um ou mais estudantes que não sejam leitores fluentes. Dê um tempo para que assinalem ou registrem a sua solução para cada questão proposta.



Observação e registro: Nesse momento, é possível aplicar a **rubrica base** e as **específicas descritas para a Leitura/escuta de bilhetes**, sobretudo no item 2 - Coerência no uso da situação comunicacional - que diz respeito à capacidade de relacionar textos a contextos de produção e circulação.

- Se preferir, pode, junto com os estudantes, definir outro assunto e, conseqüentemente, outra finalidade para a produção do bilhete, fazendo os ajustes necessários no **Anexo 1 - Parte 2**.
- Utilize as planilhas sugeridas no **Anexo 2** deste caderno para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.

Terceira parte da atividade (2 aulas): Escrita

Mão na massa: Para avançar na avaliação formativa da produção escrita, convide os estudantes a escrever, de forma autônoma e aplicando seus conhecimentos, um bilhete para a professora de Ciências dos anos finais, pedindo orientações para plantar tomate cereja (ou outro alimento, de acordo com os interesses dos estudantes).





- Nesse momento, é importante que os estudantes recebam a folha em branco para que possam mobilizar todos os conhecimentos construídos acerca do gênero e, também, seus conhecimentos sobre a linguagem.
- Se possível, converse previamente com a professora de Ciências para que ela possa responder aos bilhetes dos estudantes orientando-os para o plantio. Entregue uma cópia do bilhete para cada estudante e aproveite a situação para avaliar a leitura autônoma do texto pelos estudantes.
- Após o plantio, convide os estudantes a, novamente, escrever para a professora de Ciências contando sobre como foi o processo, os desafios, o que observaram, as dúvidas que ainda surgiram, se a germinação deu certo etc. Para isso, entregue uma cópia do **Anexo 1 - Parte 3** para cada estudante.



Observação e registro: Fotografe o processo desde a escrita do primeiro bilhete pelos estudantes até a germinação, para expor e/ou montar um portfólio para disponibilizar para as famílias. Utilize as planilhas sugeridas no **Anexo 2** deste caderno para o registro do professor para tomar notas dos níveis em que se encontram os estudantes a partir das rubricas descritas para essa proposta.





ANEXO 1



Professor(a), o símbolo do megafone indica que, para esta atividade, você pode optar por ler as perguntas para os estudantes que não sejam leitores fluentes. **NÃO leia o gabarito.**

PARTE 1

GABARITO DO PROFESSOR

1 RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO, IDENTIFICANDO AS CARACTERÍSTICAS DO BILHETE QUE VOCÊ RECEBEU:



QUEM PRODUZIU O BILHETE?

A avó do menino.

PARA QUEM ELE SE DESTINA?

Seu Olavo

QUAL O OBJETIVO DO BILHETE? O QUE SE PRETENDE ALCANÇAR POR MEIO DELE?

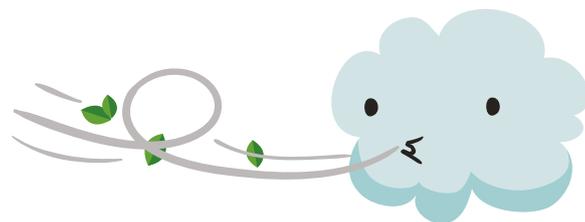
O objetivo do bilhete era a avó do menino conseguir conversar com Seu Olavo sem estar junto com ele.

COMO AS INFORMAÇÕES NO BILHETE FORAM ORGANIZADAS?

Nome de quem recebe; informações desejadas; nome de quem escreveu o bilhete.

O TEXTO É LONGO OU CURTO? POR QUÊ?

Curto, pois é um recado breve.

**PARTE 2****GABARITO DO PROFESSOR**

2 A AVÓ DO MENINO ESCREVEU UM OUTRO BILHETE PARA O SEU OLAVO, E PEDIU PARA QUE ELE ENTREGASSE NOVAMENTE. MAS UMA VEZ, O VENTO FICOU CURIOSO E SOPROU O BILHETE PARA LONGE, ISSO FEZ COM QUE ALGUMAS INFORMAÇÕES DO BILHETE SE APAGASSEM. VEJA:

21/02/22

SEU OLAVO,

DA ÚLTIMA VEZ, MEU NETO PERDEU O BILHETE QUE ESCREVI PARA O SENHOR. PRECISO MUITO SABER COMO FAÇO PARA PLANTAR TOMATES CEREJA. PODE ME AJUDAR?

RESPOSTA PESSOAL

RESPOSTA PESSOAL

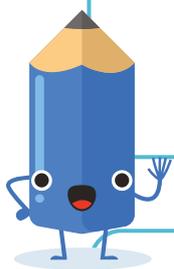
Fonte: Instituto Reúna, 2022

- PREENCHA NO BILHETE AS INFORMAÇÕES QUE ESTÃO FALTANDO.
- PINTE DE VERMELHO, A DATA DO ENVIO DO BILHETE.
- PINTE DE AMARELO, QUEM ESTÁ RECEBENDO O BILHETE.



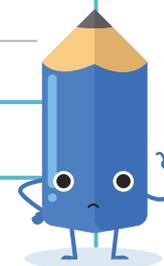
- ESCREVA NAS LINHAS ABAIXO O MOTIVO PELO QUAL O BILHETE ESTÁ SENDO ENVIADO:

Sugestão de resposta: para repor um bilhete perdido e para pedir ajuda sobre como plantar tomates cereja.



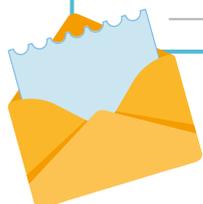
- POR QUE O DESTINATÁRIO E O REMETENTE DE UM BILHETE PRECISAM ESTAR DEFINIDOS?

Sugestão de resposta: Para todos saberem quem são as pessoas que conversam no bilhete, que é sempre pessoal.



- O QUE ACONTECERIA SE NÃO HOUVESSE TAIS INFORMAÇÕES?

Sugestão de resposta: A comunicação não aconteceria direito; qualquer pessoa leria o bilhete e não saberia quem o escreveu.



**PARTE 3**

3 PARA A GERMINAÇÃO DOS TOMATES-CEREJAS, TAMBÉM RECEBEMOS UM BILHETE DA PROFESSORA DE CIÊNCIAS NOS DANDO AS ORIENTAÇÕES DE COMO PLANTAR. CHEGOU O MOMENTO DE AGRADECER AS ORIENTAÇÕES E CONTAR UM POUCO SOBRE A NOSSA EXPERIÊNCIA COM A GERMINAÇÃO. PARA ISSO, VOCÊ DEVERÁ ESCREVER OUTRO BILHETE PARA A PROFESSORA.

EM SUA PRODUÇÃO, VOCÊ DEVERÁ:

- DEIXAR CLARO QUEM ESCREVEU O BILHETE;
- DEIXAR CLARO PARA QUEM O BILHETE FOI ESCRITO;
- EXPLICAR O MOTIVO DE TER ESCRITO O BILHETE;
- DESCREVER, COM DETALHES, OS PASSOS PARA A GERMINAÇÃO DO TOMATE CEREJA;
- ESPECIFICAR A DATA DE ESCRITA DO BILHETE E ASSINÁ-LO.



Resposta pessoal



APÓS A PRODUÇÃO

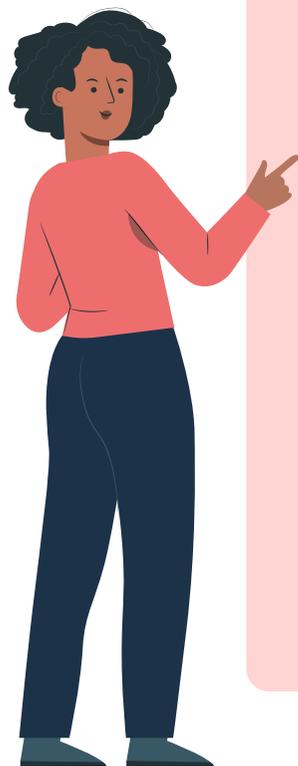
HORA DE REVISAR SEU TEXTO	SIM	NÃO
O BILHETE TEM UM DESTINATÁRIO (QUEM SE DESTINA)	X	
O BILHETE TEM UM REMETENTE (QUEM ESCREVE)	X	
DATA EM QUE O BILHETE FOI ESCRITO	X	
DESPEDIDA	X	
ASSINATURA	X	





ANEXO 2

MODELOS DE REGISTRO

**Atenção!**

Para cada uma das propostas descritas, você poderá montar uma pequena planilha contendo no título das colunas os níveis da rubrica e nas linhas os nomes dos estudantes. Você poderá registrar no nível da rubrica em que ele se encontra suas constatações acerca do que você observou ao longo da realização da atividade.

Por exemplo, na parte 1 da atividade, ao distribuir os bilhetes para os estudantes, você pode verificar como eles realizam a leitura, de quais estratégias e conhecimentos lançam mão e aplicar as rubricas indicadas para leitura de bilhete, registrando, ao fazer as perguntas indicadas na descrição da atividade, o nível em que se encontra cada um dos estudantes.

**Sugestões de planilhas para registro do professor****Quadro 6 - Sugestão de planilha de registro - Rubrica de Tarefa**

Rubrica de Tarefa	Reconhece que o texto escrito carrega um conjunto de informações e o identifica como um objeto a ser lido, avaliando contexto e forma do texto, estabelecendo expectativa em relação ao que vai ler.	Embora identifique o texto escrito como um objeto a ser lido, não o reconhece como um conjunto de informações, não avalia contexto e forma do texto e estabelece poucas expectativas em relação ao que vai ler.	Embora identifique o texto escrito como um objeto a ser lido, não o reconhece como um conjunto de informações, não avalia contexto e forma do texto e não consegue estabelecer expectativas em relação ao que vai ler.	Não identifica o texto como um objeto a ser lido e não consegue estabelecer expectativas em relação ao que vai ler.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

**Quadro 7 - Sugestão de planilha de registro - Rubrica de Gênero**

Rubrica de Gênero	Reconhece a função social do bilhete, diferenciando-o de outros gêneros e identifica visualmente onde está quem escreve/assina, quem recebe e a data.	Reconhece a função social do bilhete, diferenciando-o de outros gêneros. Identifica visualmente alguns dos elementos do texto.	Reconhece a função social do bilhete, mas não o diferencia de outros gêneros e não identifica visualmente todos os elementos do texto - assinatura e data, mas não reconhece onde fica o nome de quem recebe o bilhete.	Não reconhece a função social do bilhete.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

**Quadro 8 - Sugestão de planilha de registro - Aspectos linguísticos**

Aspectos linguísticos	Lê, com autonomia e precisão na decodificação, entonando adequadamente os sinais de pontuação - ponto final, ponto de interrogação e de exclamação - quando necessário e pronúncia corretamente as palavras, estabelecendo correspondência grafofonêmica na quase totalidade do texto.	Lê, com autonomia e precisão na decodificação, mas não entona adequadamente os sinais de pontuação - ponto final, ponto de interrogação e de exclamação - quando necessário e comete alguns desvios na pronúncia de algumas palavras, sobretudo as que possuem sílabas complexas.	Lê com autonomia mas não apresenta precisão na decodificação; entona bem ponto final e de interrogação, mas comete muitos desvios ao pronunciar as palavras, inclusive algumas sílabas simples.	Não lê com autonomia e precisão na decodificação.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.



Sugestões de registros para o professor

Quadro 9 - Sugestão de planilha de registro - Rubrica de Tema/Tarefa

Rubrica de Tema/Tarefa	Explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete e a descrição dos passos para a germinação do tomate cereja está clara e detalhada.	Explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete, porém a descrição dos passos para a germinação do tomate cereja poderia ser mais detalhada.	Explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete, mas não descreveu os passos para a germinação do tomate cereja.	Explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete, mas ele não é aquele pedido no comando da atividade. ou Não explicou o motivo pelo qual escreveu o bilhete.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022



Atenção! Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

**Quadro 10 - Sugestão de planilha de registro - Rubrica de Gênero**

Rubrica de Gênero	Identificou quem escreveu o bilhete e a quem ele se destina. Assinou o bilhete e colocou a data em que ele foi escrito.	Identificou quem escreveu o bilhete e a quem ele se destina. Assinou o bilhete ou colocou a data em que ele foi escrito.	Não identificou quem escreveu o bilhete ou a quem ele se destina. Não assinou o bilhete e/ou nem colocou a data em que ele foi escrito. Assinou o bilhete e/ou colocou a data em que ele foi escrito.	Não identificou quem escreveu o bilhete nem a quem ele se destina. Não assinou o bilhete e/ou nem colocou a data em que ele foi escrito. ou O texto não é um bilhete.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

**Quadro 11 - Sugestão de planilha de registro - Aspectos linguísticos**

Aspectos linguísticos	Usou: ponto final; vírgula após vocativo; maiúsculas nos nomes próprios; tempos verbais adequados.	Usou três elementos: ponto final; vírgula após vocativo; maiúsculas nos nomes próprios; tempos verbais adequados.	Usou dois elementos: ponto final; vírgula após vocativo; maiúsculas nos nomes próprios; tempos verbais adequados.	Usou um elemento: ponto final; vírgula após vocativo; maiúsculas nos nomes próprios; tempos verbais adequados.
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

Fonte: Instituto Reúna, 2022

**Atenção!** Em nosso site você encontrará um botão de download das nossas sugestões de planilha de registro.

